

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

	PARA A CAPITAL	RS. 20000
ANNO		20000
SEMESTRE		30000
	PARA FORA DA CAPITAL	RS. 100000
		50000
ANO		100000
SEMESTRE		50000

REDACTORES PRINCIPAIS:

Dr. D'ARTE PARANHOS SCOTT, E. R. BACHAREL, Dr. ALFONSO GARCIA

ANNO III. N. 243

QUINTA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1871.

LITERATURA, QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

FOCHA AVULSA 200 REIS.

DECLARAÇÃO.

Os anúncios enviados a esta typographia devem ser acompanhados da respectiva importância.

EXTERIOR.

Várias notícias da Europa.

(Correspondência de Portugal.)

As notícias do correio assim como os telegrammas dos últimos dias adiantam muito pouco se do nosso último número. Paris continua a resistir. Os prussianos não só avançaram sobre o Havre mas segundo um telegramma que se diz ter sido recebido pelo governo, foram francos a sul das duas cidades francesas recuar os prussianos. Um telegramma particular diz mesmo que os franceses comandados pelo general Maignart e eram expulsos. Num dos telegrammas aqui publicados pelos jornais disse que Maignart avançou para o Havre. Contra que é engano, tomado-se o general Maignart como prussiano, e por isso se diz que avançou para o Havre, quando o sentido do telegramma parece ser que avançou do Havre, que é o mais verossímil, e de frances esse general, confirmado um telegramma posterior que os prussianos que se dirigiam para o Havre estavam a ir ao.

Os prussianos entraram em Blois, Aspraga de Phalsburgo e Montauban rendendo-se.

Eis os telegrammas recebidos nesses últimos dias:

Londres, 15. — Notícias alemães dizem que no sexta-feira os franceses foram repelidos em Montauban, perto de Blois, e também que os franceses foram obrigados a voltar para trás sobre Chambord e os arredores de Blois, sobre o lado esquerdo do Loire, que foi ocupado; 5 peças foram tomadas, e os franceses polícamo sendo activamente resgatados. O exercito executou, por seguir os franceses; além de Nevy, até Bourges.

"Gambetta deixou o corpo de Chauzy na tarde do sábado, e participou nos esforços para proteger a linha do Loire como vitoriosa, e não foi cedido terreno nenhum.

"Não há mais notícias do Havre, e não se confirma ainda o busto da sua ocupação.

"Os alemães evadiram Dieppe.

"Corte que Garibaldi resignou o seu comando.

Madrid, 14. — Os prussianos intimaram no dia 9 a rendição de Blois. Os franceses responderam energicamente. Faltam notícias posteriores. Afirman que os prussianos ocuparam Vitré, mas os franceses retomaram-na depois.

Londres, 15. — A praça de Phalsburgo capitulou na segunda-feira, sob condições, tomariam-se 900 prisioneiros e 15 peças.

"A praça de Montauban capitulou também na quarta-feira.

"Blois foi ocupado pelos alemães.

"Chauzy retirou sobre Tours.

"Focherbe com o exercito de norte

para Paris. As suas unidades estão em Paris.

O general Maignart com 30 000 homens está avançando sobre o Havre.

"Os fortes a sul da capital estão quase todos.

"As últimas notícias de Paris afirmam que a determinação do governo do povo para se defender é ate no ultimo extremo. A cada vez mais firme.

Madrid, 15. — Houve uma batalha séria de Vendôme, na qual os franceses se tentaram a sua posição.

Bordeaux, 16. — Cartas de Paris do dia 9 afirmam que a situação em Paris é ser boa. A notícia da ocupação recente de Orleans não desanima a população da capital.

Robustecem cada vez mais o número dos defensores de Paris, firmes na solução de lutarem a todo o custo.

Paris, 16 de dezembro. — O general Reymond, que ocupou fortemente de noite, mas que lhe foi retomada homens. Reimundo as tropas de Federico Carlos, empêchando um combate direto de Vendôme. As nossas tropas resistiram muito bem, o combate durou até à noite. O inimigo patrou as suas grandes perdas, entre Blois e Gien, 3 batalhões bavares foram perseguidos e mortos de Gien e os mesmos. No dia 11, um combate prussiano foi apressado entre Chauzy e Le Féz, por tropas do exercito do norte, que fizeram um cento de prisioneiros. O Havre está novamente ameaçado pelo inimigo. — **Gambetta.**

Bordeaux, 16. — O general Reymond, que ocupou fortemente de noite, mas que lhe foi retomada homens. Reimundo as tropas de Federico Carlos, empêchando um combate direto de Vendôme, e os franceses fizeram uma resistência tenaz durante a luta até à noite.

Londres, 17. — O duque de Mecklemburgo continua a avançar sobre Tours e le Mans.

Mais de 6:00 feridos franceses foram deixados entre Orleans e Blois num auxílio m-diário.

No dia 18, um batalhão bavaro lutou muito bem, o combate durou até à noite. O inimigo patrou as suas grandes perdas, entre Blois e Gien, 3 batalhões bavares foram perseguidos e mortos de Gien e os mesmos. No dia 11, um combate prussiano foi apressado entre Chauzy e Le Féz, por tropas do exercito do norte, que fizeram um cento de prisioneiros. O Havre está novamente ameaçado pelo inimigo. — **Gambetta.**

Madrid, 16. — Havre hontem combate no Loire. Os franceses conservaram as suas posições. Gambetta continua a estar em Tours.

Londres, 16. — Notícias oficiais francesas anunciam que na quarta-feira os alemães apareceram em Coutres, Montauban e Roanne.

"O vale do Loire está completamente ocupado pelas tropas alemãs.

"Os generais franceses estão sendo forte mente reforçados.

"Notícias de Havre dizem a que as forças alemãs estão a recuar.

Madrid, 16. — Emilio Castelar apresentou uma proposta com o presidente. A crise ministerial foi atiada. Esperam-se os projectos de Moret.

"Faltam notícias de Tours. Os prussianos retiraram das proximidades de Havre.

Londres, 17. — Os fortes de Paris continuaram a resistir.

"As tropas francesas continuam em atividade, e os alemães estão esperando com muita vigilância e prontos para recomeçar a luta.

"As obras exteriores estão sendo reformadas e aprimoradas as baterias.

"Briant, no oeste de Evreux, foi

ocupado pelos alemães depois de um curto combate.

"Em Montauban foram tomadas 30000, 3000 prisioneiros, e 23700 prisioneiros alemães foram presos em liberdade.

Belfort ainda continua a sua defesa energética.

"Os franceses declararam o Havre, Diemps e Périgueux em estado de sitio.

"Contra a nome de Belfort diz que se tem feito promessas e dado exemplos acerca da questão de Luxemburgo, os quais afastam todo o receio de qualquer complimento.

Londres, 18. — No dia 15 os alemães com suas guarda avançaram muito forte atacando o exercito de Chauzy.

No dia 16 os franceses evadiram Vendôme.

"Os alemães também atacaram os franceses que tinham posições fortes em Longeville perto de Langres; na sequência, os franceses foram repelidos para dentro da fortaleza perdendo duas perdas.

O despacho oficial francês anuncia que o duque de Mecklemburgo no dia 14 atacou em força Pontaval, mas a praça no dia 16 foi retomada pelos franceses.

O duque de Mecklemburgo removeu o combate diante de Vendôme, e os franceses fizeram uma resistência tenaz durante a luta até à noite.

Londres, 19. — O duque de Mecklemburgo continua a avançar sobre Tours e le Mans.

Mais de 6:00 feridos franceses foram deixados entre Orleans e Blois num auxílio m-diário.

No dia 18, um batalhão bavaro lutou muito bem, o combate durou 5 horas.

Da-se notícia de haver combates em Andaluz, mas o resultado ainda não é conhecido.

No dia 19, de 10 a 21 horas houve combate pesado dos franceses. A 14 milha, no norte da guarda bavara, foi a estocada bavara de guarda alama, e o 12º corpo; foram repelidos depois de algumas horas de combate, principalmente pela artilleria.

"Os alemães agora estão a utilizar as suas diâncias de Paris e chamam as reservas.

Londres, 19. — No dia 20 os alemães dispersaram 600 guardas mähricos em Monnai, com artilleria e cavalaria, e repeliram os em desordem, fazendo-os morrer sobre Tours.

"Os alemães surpreenderam os franceses em Longeville e repeliram-nos para o norte com perdidas de armas e bagagem.

No sentido de Paris feita no dia 21 os franceses perderam 1.000 prisioneiros não feridos.

No dia 22 duas brigadas renovaram o ataque e foram repelidas pelas baterias alemãs.

Notícias recebidas de Paris por um batalhão, dizem que o resultado do combate foi favorável aos franceses.

Além destes telegrammas recebidos em Lisboa entre os de Londres, contendo a cópia d'outro expedido de Bordéus por Crémieux a um agente do governo francês que se acha n'aquele cidade.

Neste telegramma o velho membro do governo provisório pede que não se acredite nas notícias de origem prussiana, por serem inexactas, e diz que

em toda a França reino o maior entusiasmo, e estão todos franceses em repulsa a jacobins, por mais poderoso que seja o rei.

O exército do Loire, depois da desastreável ordem d'Aurville do Pégliard, como Crémieux diz, dividiu-se em dois corpos fazendo uma retirada muito arriscada, porque por quatro dias sustentou o fogo com os prussianos sem grandes perdas. Um desses corpos é comandado por Chauzy e outro por Bourbaki.

Em Belfort estavam no dia 18 do corrente, 16 batalhões, prontamente equipados e armados, que deviam ter partido para o combate. A revista d'esse exército, passada por Crémieux, foi uma scena tocante e impõente. Belfort e o seu maior entusiasmo.

Por um decreto de 12 do corrente foi prorrogado por um mês o prazo dos encerramentos das lettras.

Um dos telegrammas anteriores diz que os franceses declararam o Havre, Dieppe e Pécamp em estado de sitio. Por outras notícias vê-se que é engano, nem podia ter expirado o seu sistema de fôrças. O que se quis dizer é que o governo francês declarou aquelas partes em estado de bloqueio, para que não se saísse em que fossem ocupados pelos prussianos que não podiam ser abastecidos por mar.

INTERIOR

Correspondência do Rio de Janeiro.

Corte, 14 de Janeiro 1871.

Ainda uma vez é, na quadra de ordem e regeneração que intravam-nos, mandado o administrador dessa província!

Segue neste transpor o Exm. Sr. Dr. Bandeira de Góis, para substituir na presidência o Exm. Sr. Dr. Ferreira Corrêa removido para a província d'Esprito-Santo.

S. Ex. ainda deve temer de oposição liberal, que sobrando mantém-se na altura da sua dignidade, para não representar papéis ridículos, solicitando favores quase que de adversários que falam e leiam.

De quem S. Ex. deve recorrerse, é da gente que se diz nessa província pertencer ao partido da situação. A lição da experiência lhe apresenta os tristes factos de lutas incessantes e vergonhosas no seio do proprio gabinete conservador, das quais têm sido vítimas nada menos de tres delegados do governo imperial, homens eminentes que do ministério tiveram amplo e importante confiança.

Acostumados a ver atendidas suas extravagantes pretensões, esses desavisos já não consentem a livre actuação da primeira autoridade no exercício de suas altas funções.

Eles querem manter-lhe o assento convertê-lo d'um instrumento passivo de suas ruínas paixões.

E por desgraça haverá um homem que, colocado na elevada posição de presidente de província, esquece o que deve se lograr e a sua mesma dignidade pessoal para prestar-se no papel de vil «monequim» de alguma «injusta» truque?

Não é permitido crê-lo; não, jamais o conseguira.

— Com a nomeação do novo presidente, coincidiu o demissão do chefe de polícia Dr. Manuel Vieira Tosta, que foi substituído pelo juiz de direito Guilherme Corrêa — Colégio Clínico.

— A comitiva das províncias, *centro* e *sul*, chega ao Rio de Janeiro, num momento de tensão para o governo que se faz em crescendo — programada pelo presidente do conselho concerto para a permanência do governo do col. Guilherme Corrêa.

— Por portaria de 7, o vice-rei manda nomeado adjunto da direção da presidência dessa província, o ex-governador alferes reformado do go. Rodrigues Sampaio.

— Saí hoje a noite o *Veterinário* para o norte, em viagem de instrução levando seu bordo os aspirantes à escola de marinhas.

— A infeliz classe militar recebe todos os dias manifestos provas do apreço e consideração que é tido pelo governo imperial.

Lembrou-se o Sr. ministro da guerra, e naturalmente para significar a importância que lhe mereciam as nossas sumidades militares, de criar uma comissão chama — comissão administrativa do imperial observatório — sem funções preexistentes porque o fim real não é senão molteirar, relaxar a farda honrosa do soldado brasileiro.

Para a tal comissão foram nomeados — o visconde do Rio Branco, ministro em missão especial no Rio da Prata e Paraguai, ex-ministro e estrategista, conselheiro de estado, grã-cruz, senador etc., etc.; o visconde de Tamandaré, almirante, conselheiro de guerra, gentil-homem, grã-cruz etc., o vice-almirante Taunay, conselheiro, ex-encarregado do Quartel General, etc., etc.; o sr. almirante Lima e, conselheiro, grã-cruz, ex-ministro da marinha, etc., etc.; o general Beaurepaire, conselheiro, ex-ministro, grã-cruz etc., etc.; o Barão de Prazeres, rico capitalista, modico, ex-presidente da câmara dos deputados, etc., etc.

Nomeada a comissão assim, compondo-se de grandes do império, deu-lhe por um decreto o Sr. ministro da guerra o individual que a d. via presidir, e a quem conferiu a atribuição de assignar toda a correspondência com o governo, constituindo-o, por tanto, orgão privilegiado da comissão.

Não pense que o presidente escolhido foi um dos principais, ou dos mais velhos os de estado, um dos merecidos do império, não, foi esse quem?

O francês engajado pelo ministério da Agricultura para serviços d'aquele repartição, Emmanuel Liais, simples puniano!!!

Parece impossível! Fago elevadíssimo conceito dos leigos dos nossos generais para tuor, que se afiguram à humilhação infligida pelo actual ministro não só a elas como à classe que representam.

O juiz de direito Ludovic Gonçalves da Silva, foi nomeado chefe de polícia de Minas.

— Faleceu o conselheiro João Baptista dos Anjos, feste júlio d. e diretor da faculdade de medicina da Bahia.

— No Jornal do Commercio de 10, leste a resposta que o novo directorio do gremio conservador em Santa Catarina dirige a a抗igo do Sr. conselheiro Lamogo publicado no *Diário do Rio* de 28 do mês passado.

Era longeça conveniente repele as offensas gratuitas que o conselheiro com razão atirou aos discentes cavaileiros que já foram seus amigos.

It begins to blaze

Vereemos o pressentimento futuro do repelido formal e publicamente pelo donatário do capitânia dos países.

Da guerra na França, pouco ha de novidades. Os prussianos manobram procurando envolver em desvio os exercitos franceses que pretendem socorrer Paris.

Os franceses organizam-se e ha on-

se com mais ou menos sucessos todos os dias.

Trochue a guarda-chuva legião capital persistem no propósito da resistência até a vitória extremidade.

As perdas dos invasores são consideráveis, e para preencher os gastos elas ordenaram queimar as estradas, um refoco morte de 2000 homens para polir a estrada tem de matar para a saída uma horroiosa, em extensão, mar fértil classificada abordade.

Pedro B. é parte matou em um duelo um jornalista americano.

M. V. P. P. fez muito o muito conselheiro comunista Alexandre Dumans.

O sr. Victor Mendes não é mais forte Rio. A extinção é maior aterradora. Elas é que são as causas terrestres.

A Rússia tempos arrebatado e anáxis conquistado nos Estados Unidos. A Inglaterra se onda, mas isto é de ficar. *La prudencia*....

COMMUNICADO.

Administracão da Província.

Quando terminará a colera do Sr. Luiz Duarte Pereira, juiz de direito da Laguna contra as suas victimas?

Quando se lhe saciará essa sede de vinganças — que parece recusar-se? Quando cessará esse magistrado de polluir os animais da sua terra a no lodo-gal imputo das paixões baixas?

Até quando abusará da paciencia pública, escandalizando os homens de bem — com o espectáculo de suas violências?

Quando se convencerá elle — de que a lei, o direito, a justiça — não devem ser nas mãos do magistrado os instrumentos de mortifício, como o é o cutelo nas mãos do aldeão?

Já basta. Urge que aquelles, que dirigem os negócios do país — lancem suas vidas a desgraça e curva da Laguna, que vive *ao sul da lei*.

A paciencia particular — a publica cagotam-se — Os fracos, as victimas nem sempre tem o dia de hoje; ninguém ha que não tenha o seu — amanhã, e entanto....

Quem ha ali nesta província — que não conheça a serie de excessos, e abusos da autoridade — tropelias e violências desse homem, que só enaltece uma lei — e sua vontade, que só tem um malvado uso de accão a satisfação de seus dios e vinganças?

Não sei palavras vilas — as que escreveram.

O que elles exprimem está no domínio publico.

Hontem ainda demandado na corte por um seu credor — o Sr. Manoel Luiz Martins — em vez de satisfazer a seu debito de honra, em vez de desempenhar a sua palavra — eram vongonha dizer-lhe declinos de fato.

De volta à Laguna abre corredio somente para buscar um meio de vingar-se de quem teve a audácia de pedir-lhe o seu dinheiro, e oír-lhe a multar o seu credor; e não fari que lhe instaurar um process. Bom meio de pagar dívidas.

Que vergonha! Hoje não podendo vingar-se do ex-presidente Dr. Corrêa, pelo que salvo o publico e corre na imprensa — é a sua processo de responsabilidade ao Sr. Luiz Augusto Werner, Collector do Tubarão, por exercer tal cargo!

Esta sua antiga e moderna vítima aqui esteve, ha dias. Veio recorrer a um advogado para fazer-lhe a resposta, que deve dar no prazo legal, à pretendida responsabilidade.

Era breve publicaramos a defesa do Sr. Werner — que nos foi prometida para esse fim.

Hoje remetemos a questão, que o genio secundo do juiz de direito escravato para della deduzir armas contra a sua vítima.

Uma lei provincial do anno passado creou com a freguesia do Tubarão e

Araranguá um município, desligando-os da Laguna. A mesma lei cedeu no novo município uma collectoria.

O ex-presidente mandou instalar a collectoria d' qual nomeou Collector o Sr. Werner.

Inde era do Sr. Luiz Duarte!! Com o tino jurídico de qualquer juiz de paz da roça — entendes que só depois de instalado o novo município — é que era podia crecer-se legalmente a collectoria.

Dali a discussão, troca de ofícios entre o juiz de direito e o ex-presidente, que o publico presenciou e já commentamos em numeros anteriores.

Sem entrarmos de novo na apreciação da tão disparatada omissão do Sr. Luiz Duarte — diremos apenas — que dessa simples expedição — conclue que o juiz de direito só tem o que é de sua cidadania marcar duração d' estes, como vulgarmente se diz, isto é — ajustar contas angustas ao Sr. Werner, a quem publicamente e mais de uma vez tem prometido meter na cadeia, e tirar uma desforra do Sr. Corrêa.

O processo é pois um pretexto — para vinganças pequeninas.

E um magistrado deles que outa diaz em público — é recto e justiça r.

Se novo administrador da província fizer o juramento que prestou, quer em honra de conhecer as coisas e pessoas por si e independente de inspirações pretencionosas e parciais, concede algumas horas do seu tempo ao estudo do Sr. Luiz Duarte Pereira e (S. Ex. que se diz foi magistrado) achard um tipo curioso, mas que por certo não pode servir de modelo.

Acompanhe S. Ex. se lhe for possível, a marcha contínua das parangonadas e as vinganças desse magistrado na corte da Laguna, acompanhando-o ainda nos muitos dias de sua administracão policial interna quando forjava o pulso de um pobre octogenário que sentava-se onde S. Ex. se senta hoje — e a assignar a demissão do Sr. Duarte Júnior e a aposentadoria do Sr. José Cândido Góes — em regulares provincianos honestos e de antigas origens, só porque tiveram a coragem, como deputados provinciais, de votar pelo supresso da comarca da Laguna.

E agora que se aprofunda que S. Ex. justicete e imparselha de reparar as injustiças do ex-presidente, avisa que se diz que S. Ex. ha de reintegrar na Secretaria o Sr. Ovídio Corrêa, demittido pelo Dr. Corrêa, agora que em boletim da chegada de S. Ex. se lhe prometeu apoio sob a condição de re-integrar si no no, pedimos a S. Ex. que, no caso de aceitar a condição, compare esta demissão com aquella outra e com a aposentadoria — então repare a absentia das graves iniquidades, que o genio raucoso e vingativo do Sr. Luiz Duarte outrora o Sr. Neves a assignou.

Desse estudo do Sr. Luiz Duarte chegará S. Ex. a convencer-se que a propria dignidade desse magistrado o devia aconselhar a deixar suas victimas e que a dignidade e moralidade da justiça exigem na comarca da Laguna um outro juiz de direito da Laguna — um honesto, justo e a indignação que produz nos caracteres honestos e de valor de justiça por aquelles mesmos, a quem a lei confiou para guardar como o fogu de Vesta.

E por fim.... enquanto o governo desse desgraçado país arroja das postas officiais de alta categoria os proprios amigos, mas que tem o costume de serem caras puros, e sem maculas, conserva como mastrados, vivi botando a justica e mortai, honestos como o Sr. Luiz Duarte, que nos monogramas de sua onomastica ha de rir-se d' aquelles, uns fimbrias de cujas lecas não é digno de tocar.

E ha quem, enquanto eleva este aos setimos céus — pretenda ter força para fazer chegar à altura d' aquelles as suas pedras s.

Estude o novo administrador por si só os homens — e muito breve reconhecerá a distancia imensa que ha entre uns e outros.

Guarany.

NOTICIARIO.

No dia 16 do corrente chegou da corte no transporte *Isabel*, o Dr. Joaquim Bandeira de Góis, presidente desta província. No mesmo dia S. Ex. prestou juramento e tomou posse da administracão.

Por decreto de 4 do corrente foi exonerado o seu adjunto o Dr. Manoel Vieira Tosta, do cargo de chefe de polícia desta província, sendo-lhe designada a comarca de Parahybuna, de 2.º en-trâns, na província de Minas Gerais para n'ela ter exercicio.

Por decreto da mesma data foi nomeado chefe de polícia desta província o Dr. Guilherme Corrêa — Colégio Clínico.

Por portaria de 7 foi igualmente nomeado alferes reformado do exercicio Jorge Rodrigues Sidreira, ajudante de ordens da presidencia.

Esta nomeação tem sido objecto de variados comentários, causando geral surpresa.

E' licito duvidar de que S. Ex. conhecesse de porto o nomeado.

Cinco dias que o novo amigo o ex-dito Henrique Augusto do Sepulveda havia polido e com insâncie demissão do cargo de juiz comissário do município da Laguna.

O conservador de Góis (os primeiros receberam S. Ex. e Sr. Dr. Bandeira de Góis) de um modo bem singular. No dia mesmo da sua chegada, publicaram um boletim no qual se idealizam orgulhosos palavrões:

"Seremos felizes emparadores de uma trilhões milhoes (a paternal administracão de S. Ex.) desde que reijam a justica distribuida e reparados os males causados pela omniosa administracão do Dr. Forrester Corrêa, o qual se deixou arrastar pelo predulinho do Sr. Tomás ex-chefe de polícia, e seus assessores."

Inde mesmo que os Srs. do Góis — tivessem S. Ex. como causa sua, segundo ha muito procurado favor erá, preventivo assim o espírito publico e fazendo-o esperar uma administracão total parcial, não devia ter uma franca e tão inconveniente apresentação.

Desta sorte se o Sr. Dr. Bandeira de Góis não reintegrar os empregados que forão demitidos pelo Sr. Dr. Corrêa e Tosta deve esperar oposição dos prens.

Foi bom saber-as.

Corre que o Sr. Amphilochio Nunes pires pediu sua exoneração de oficial do gabinete da presidencia.

No dia 15 foi instalada a mesa de qualificação de voluntários neste Capital, tendo composta dos Srs.— José Joaquim Lopes, José Delfino dos Santos, Leonardo Jorge de Campos, José Pedro Cavalcante e Manoel José de Oliveira.

Pedimos a S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia e ao Dr. Inspector Geral da Instrucción Pública que volvam sua preciosissimo atento para a cidade de S. José.

O Dr. Zefirino interpretando a sua gente artística do Reg. e do Regimento interventivo para passar a guia amarras que o pni, ouro cariados o proteger de maneira vé pregeadissima perdir-lhe.

Por este modo, de todo o ponto abominavel o inspector Zefirino difficulta a con-

correncia à matrícula e não cumpre os deveres do cargo.

O facto a que alludimos deixa-se há poucos dias, e a unica explicação que encontramos é que as crianças são filhos de um desfeto e adversario político do Sr. Z. Ferino.

Por este futil pretexto o in pector, tendo recebido a note respectiva de matrícula, deixou de passar a guia allegando afazeres a tarde depois de dormir o caso, declarou à pessoa, aliás qualificada que lhe ficou levar o papel, que só exercerá a guia d pedido do pai.

Eis o resultado de exercer certos carregos pessoas que não estão na altura das balas de habilitação e de outras qualidades indissociáveis para bem desempenhá-las.

E paremos pois que os dois funcionários cuja protecção invocaramos a favor da modicidade de S. José deem também prompto a tão lamentável esquecimento d'essas, e esse remedio para ser effeito não pode ser outro senão apagar o cargo quem é por elle honrado, nomeando alguém que o honre.

Eis o S. José existem conservadores na condicões indicadas.

Havendo chegado a noite mafra o seguinte ofício, publicamolo para prevenir o caso de encarceramento do 1.º juiz de paz de S. Pedro de Alcantara e cidadão Francisco Alvarado da Silva.

No diavidosmo de notar a circunstância de comitê municipal em mandar-lhe o 1.º juiz de paz alem de votantes da freguesia de São Pedro de Alcantara, emboio em devendo saber que o illustre juiz de paz ha muito, segundo elle próprio confessou, mudado de residencia.

Isto deu a medida da ordem e regularidade dos trabalhos municipais daquela camara.

Cidade de S. José, 2 de Janeiro de 1871.—Hon. Sr.—Tendo-me sido enviado pela Camara Municipal desta cidade o livre do alistamento de votantes dessa freguesia, para se poder efectuar no corrente mes a respectiva qualificação desse anno e não podendo possivel predir como Juiz de Paz mais votado a junta qualificadora, não só por ter em de tanto fixado aqui minha residencia como porque á esse serviço me privo os meus encarregados de saúde; tenho pena a hora de passar as mãos de V. S. as preciosas provisões para se fazer a mesma qualificação no devido tempo.—Deus Guarde a V. S.—Hon. Sr. José Camillo de Souza, digno 2.º Juiz de Paz da Freguesia de S. P. d'Alcantara.—O 1.º Juiz de Paz F. Alvarado da Silva.

Foi rec-bido este ofício no dia 13 de Janeiro, 11 dias de viagem de S. José à S. Pedro.

Conclui-nos que n'aquelle freguesia nenhum dos quatro juizes de paz mai-vitados que vier exercer a vara chegarão até o 4.º o cidadão Eduardo José Vieira, (que diz ser quarto suplente, a devolver os officios que recebe dos seus companheiros).

Na freguesia de Santo Amaro, medem-se as contas pela mesma bitola; havendo falecido dentre dos mais votados ainda não foram outros juramentados.

Julgamos que estes factos são dignos de attenção de S. Ex. e St. presidente da província.

O cidadão Thiodoro do Nascimento Ramos, escrivão do Juiz de Paz e do subdelegado de polícia de S. Pedro de Alcantara, foi nomeado e se achou em exercicio do emprego de administrador do comitê de S. José, sem ter obido, segundo nos informou, a demissão de quaisquer cargos.

Sendo certo o abandono das carreiras e a negociação com vista ao Sr. juiz de direito interino da comarca.

Pelemos de S. José que chamemos a attenção da camara municipal respectivamente para o estado de complacência

do aterrador, poredão e trapiche de desembargue n'aquella cidade.

Convém que a camara desminta com seu procedimento anterior, o facto que lhe atribui de deixar o desparêncimo total da obra por ter sido ella planejada e levada a effeito pelos liberais.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos

—O Luiz Dutra não é um coba de pau; é de uma coragem, de uma frankeria toda a prova; mas....

—Só depois de me ver fôr da presidência e que dei-lhe os manguitos de fôrça, processando o collector do Taboão.... Porque não fiz antes isto?... Dizia Gambetta a R. chefort.

—Em que se basea o processo instaurado no collector do Taboão?

—Unicamente, num ofício expedido e firmado pelo célebre Luiz Pedro, em resposta a carta do Duque Pereira, declarando que não lhe havia inscrito o novo nome de pleno.

—Responda-me! Pois é só isso que para fornecer essa copia levou o Duque tanto tempo? Deveria, homem, levar a de j. j. —é o que, s'á, é necessário, comparando — uns dias para comodato ou uns dias elevante ao setor, ou no convívio dos tribunais superiores? Parabéns.

—Vai-se a processar o Dr. Pessin e os papéis vêm para ele e apressados? —Sim, parto no secretário, e serão remetidos no proximo exercicio.

—Pois, respondeu o J. Martins, elle na Inglaterra publicou-se d'que a demissão do Corrêa fôr devida a grande renegociação que causou a bomba offensiva que dirigira ao presidente.

—Não se conhece.

O St. Pendice está cada vez mais envolto. Um pretendente de dirigir o novo presidente, julgou tornar-se agredido a este, mandando duas bandas de sinal, acompanhadas quasi exclusivamente da populacão, e salvo fogueiras, sendo uma bala dourada junto da casa do Dr. Tosta.

E isso não era tudo que elle pretendia fazer, porque diz à boca cheia, que não faz mais grosseiros manifestações, porque o Dr. Severino, chefe de polícia, foi a sua casa empondrar-se com elle para não fôr fuzilado.

Sto gabolices maliciosos do Sr. Pendice.

—O Sr. andava cabishabix, e agora vejo-o contente, satisfeito...

—Que vivida, estou escapa da calha, lugar para onde pretendia mandar-me e eu não iria muito pelo meu gosto.

—Neste caso, aceite os meus parabéns.

—Agradeço; e conta que não custa-me falar ao que promete.

No pensar do Sr. Oliveira chegou a época do ajuste de contas, e é justo que não se prejudicando o Sr. Ovidio.

O St. José Thedoro de S. Lobo zangou-se por ter ido para o mangralho. Surpresa geral!!!

O Sidreira voltou, trouxe título de residência e veio nomeado adjunto de oriente da presidência, e ainda regeu o seu emprego bem bom.

—Pois olhe, creio só porque V. me diz, porque é faltar a verdade custa a crer..... mas....

—Qual mais, nem meio mais; era preciso que o homem viesse para que o Corrêa — Tosta visse-m para quanto prantasse.

—E digo-lhe que este pratinho não de custar a tragar.

—Pois é o que nós queremos.

—Mas a nomeação em rigor... sim, não fui bem pensada....

—O a, ora, esta V. com escrupulos, não pouco nos importamos com as qualidades do homem, o que queríamos era dar um chec no Corrêa e no Tosta, e ter pessoa de confiança, que não estivesse com duvidas ou nicas.

—Neste caso a escolha foi excelente.

—Ja concorda. O Sidreira é um homem que vale o que pesa.

Cunversa entre dois formidáveis peixes:

—Ja sabe que o Ovidio foi chamado a palacio?

—Não, não sabia.

—Pois foi e teve uma larga conferencia com S. Ex.

—E que esperanças....

—Não sei, mas elle saiu risombo.

—Bom sinal.

—E o Faris?

—Ora, ha de ser demissão, ou anuvida.

—Então o homem é causa os dirititas.

—E' boa pessoa, e muito amigo do Sr. conselheiro Tamiglo.

—Ora graças a Deus que temos um presidente.

Esta conversa deu-se entre dois habitantes do Matto-Grosso.

Os resultados estão muito baixos e por isso as esperanças de facil transverso, visto estar a negociação em mãos de um habil corrector.

Al. Ipanema & quem é desobrigado.

—Faria verdade que o Ovidio Dutra, já estaria nomeado oficial de gabinete do St. Bandeira?

Lergunto do St. Gervasio.

ULTIMA HORA.

Melhores da guerra.

IMPORTANTE.

Chegou à Bahia a 10 e hoje veio o alfabeto subterrâneo.

A guerra tem um novo aspecto e já não se pôde dividir da completa derrota dos franceses.

E faltou abundância de armamento, e o apelo denegado pelas altas potências, é por causa, fico com que o enthousiasmo d'esses governos arrebatasse, e parece que apenas se defendendo na grande batalla do dia 30.

Chegou o novo governador que substituiu Cambatiba, foi um dia de festa para os prussianos que de seu campo soltavam vivaes e foguetes à retirada de Julio Favre; à noite banda de musica, mais vivaes e mais foguetes: cerimónia à grande.

Os prussianos estão sacrificissimos.

De parte dos franceses apenas se nota a concentração do desgosto: Palikao desanimou, Lopes Trochâa cuida na votação da constituição, Rochefort aproveita sua actividade em preparar os elementos para uma nova luta, enquanto Gombetta e Favre são desterrados para fora do país.

O general prussiano Pendice nada em suor, e jubilo: ri-se e comprimenta a todos e só fala na sua vitória explicada e nas glórias que vai juntar no dia 30 aos prenados triunfadores. O velho Germano Caldeira foi colocado, como vigia junto ao governador pelos prussianos.

Villa-sim em paz, mas isto sem probabilidade alguma, visto como a derrota dos franceses a torna desmecissória.

Caion: grande espanto o seguinte anuncio que um jornal de Berlin publicou:

0 0000000

Dá-se a quantia acima pelo chincote com que o alferes Salles ouvia

missa ha cerca de dous annos, em companhia do uliano Sidreira.

O cortejo do dia 16 foi concorridissimo: o general prussiano tudo enviou para que fosse brilhante esse acto, e na vespera expediu uma Ordem do Dia mandando que os cabelleiros da rua do Senado cortassem as sobrancelhas do general José Verissimo, e nellas esgravassassem energicos epítetos.

Fallava-se que o general von der T. n'ia ter uma pena e um título... pela energia com que procede.... com os seus credores.

Os foguetes e musica do dia 16 fizeram pagos pelo particular bolsinho do janoto Marquez.

Os jornaes receberam publicam o seguinte telegramma:

TELEGRAFMA.

Do general Pendice no conde do Nascimento —Vinha quanto antes... j. O nosso amigo dos cídras —sim senhor, ja aqui estú; — não tarde, venga depressa, comer grosso vatapá. —Gostinho ha bom, olá! —fazendo com elen, arra-doce, tudo isto temos cá. Quer comer é vir e já, não vindo não comera.

No mangalho estou eu mesmo. A época não é de flingas.

ANNUNCIOS.

Bacalhau.

Destalo no lugre no dia 20 do corrente a festividade do Glorioso Martyr St. Sebastian, e Virgem Santissima das Neves em sua capela no Praia do Pôr, com missa cantada, exento no Evangelho, ledolito na vespera a dia, convite por isso a todos os devotos a concordem a entrar octos para maior apreço. Destero, 14 de Janeiro de 1871.

O Procurador da Devocão

Joaquim C. da S. Peixoto,

VENDE-SE

tetas de terra, de 5 á 10, e mais bracos de frente, com suas respectivas fundas, com excelente agua de beber assim como agua corrente, sitas na rua do Presidente Coutinho.

Para informações nessa tipografia.

Destero, 18 de Janeiro de 1871.

Aluga-se a casa com chancery, e agua dentro na rua do Artesão n. 8, para tratar na rua Augusto n. 18.



Rog. C. Catão.

Sess. mag. subido.

Wenceslau Junior.

Vende-se ou troca-se por qualquer uma casa desta cidade, um sitio da Freguesia da SS. Trindade com 20 bracos de frente, boa casa de vivenda, postos para criado, plantas etc., etc.; para tratar com Alexandre José Ferreira, à rua da Palma n. 41.

Vende-se o bife noturno —Anelhal recem-chegado do Paranaguá de perto de 1500 alqueires de farinha, calando 6 palmos d'agua carregado, em óptimo estado.

Para tratar com José Antonio Nicolche.

A CABEÇA DE OURO.

LOUIS LANG

CABELLEIREIRO DE PARIZ E DORIO DE JANEIRO

6 RUA DO SENADO 6

Prepara coques, caixos de pele, enfeites de cabelo, esparguete, lenços
e para senhoras; tinge e desfaz, e corta e arranca coques e os põe a arada.
Troca e compra cabelos velhos.

ESPECIALIDADE.

Penteados de noiva

de balles

e de solrén

Faz trançadinhos de cabelo e quadros de lembrança, também de cabelo.
Emfim trabalha em tudo que diz respeito à essa delicada arte.

OS PREÇOS SÃO MUITO RASCAVEIS.

Vende fiosseis, ferragens, drogas, alcos, tintas, vidros, papéis, vinhos e objetos de armaria.
Principais estoque barbeiro no dia 15 de Janeiro e continua até o dia do Fevereiro de corrente anno.
Convide-se nos dias, seguidamente de aproveitarem a occasião para fazer compras bem em conta.

TENDO POR FIM COMPLETAR LIQUIDAÇÃO

WELLMANN & BADE

CASA IMPORTADORA

GRANDE BARATELHO

DA

PHARMACIA ESTANISLÁO.

Faz todo tipo de farmacia com o que ha quarenta annos o mais antigo. Nesta ciade, achasse com facilidade reformado contendo as melhores drogas, secando sumário das mais recomendadas e verdadeiras em impostos e a despesa é aportada directamente do estrangeiro por conta própria.

Os abertos assinados se recomendam aos seus numerosos fregueses, e lhes assegura a maior facilidade no desempenho de seus pedidos, já em ação, imobilização de medicamentos novos, promptidão, e sobretudo — em baixa de preços — nos quais estão reservadas a fazer grande redução.

As receitas a qual quer hora da noite, e promptifica-se ambulâncias ou substituição para fora da cidade.

Estanisláo Valerio da Conceição & C.º

11 LARGO DE PALACIO 16

PADARIA E CONFEITARIA
DE
COSTA & RICHARD
9 LARGO DE PALACIO 9

Os proprietários deste estabelecimento tem a honra de participar no respectável público que acabou de iniciar este ramo de negócio no ponto de poderem satisfazer qualquer encomenda que lhes seja confiada garantindo a qualidade e perfeição e o maior preço.

Recebe-se qualquer encomenda a toda hora do dia, de doces em bondeja, de bolo inglês, empads de gallinha e de camardões. — Também se encontra sempre na mesma casa uma grande variedade de rosas, à borão, bolachas quadradas e redondas. Avisa-se qualquer encomenda para qualquer ponto da Província e os proprietários esperão que os Srs. negociantes tanto desta cidade como de fôra della honrem-os com suas freguesias e nessa esperança assegurão que aviarão as receitas abaixo da melhor ordem.

Encontra-se diariamente neste casa e vende-se por atacado e a varejo, às libres, em latas e às arrobas, segundo o gosto dos fregueses, uma grande variedade de doces, cracknells e outros artigos como os seguintes:

Bola chinhas de araturá

Ditas americanas

Ditas regala

Ditas soda oval

Ditas Costa & Richard

Croquinhos soprados

Sequinhos

Croquinhos

Biscoitos de arauá

Brás do céu

Pão de ló coberto com assugar

Pão de ló torrado

Massa cevada

Rosquinhas doces

Broninhos do céu

Biscoitos franceses

Ditos brasileiros

Ditos portuguezes

Ditos paraguayos

Santa Fé

PREÇOS IGUAES AOS DO
RIO DE JANEIRO

Pão Inglez
Pão frances

Pão portuguez
Pão cevado

PÃO CRIOULO

Mais ou menos assado, ao gosto do fregues

Sortimento de farinhas de trigo de todas as qualidades.

9 LARGO DE PALACIO 9

Typ. da «Regeneração» Largo de Palacio n.º 32.